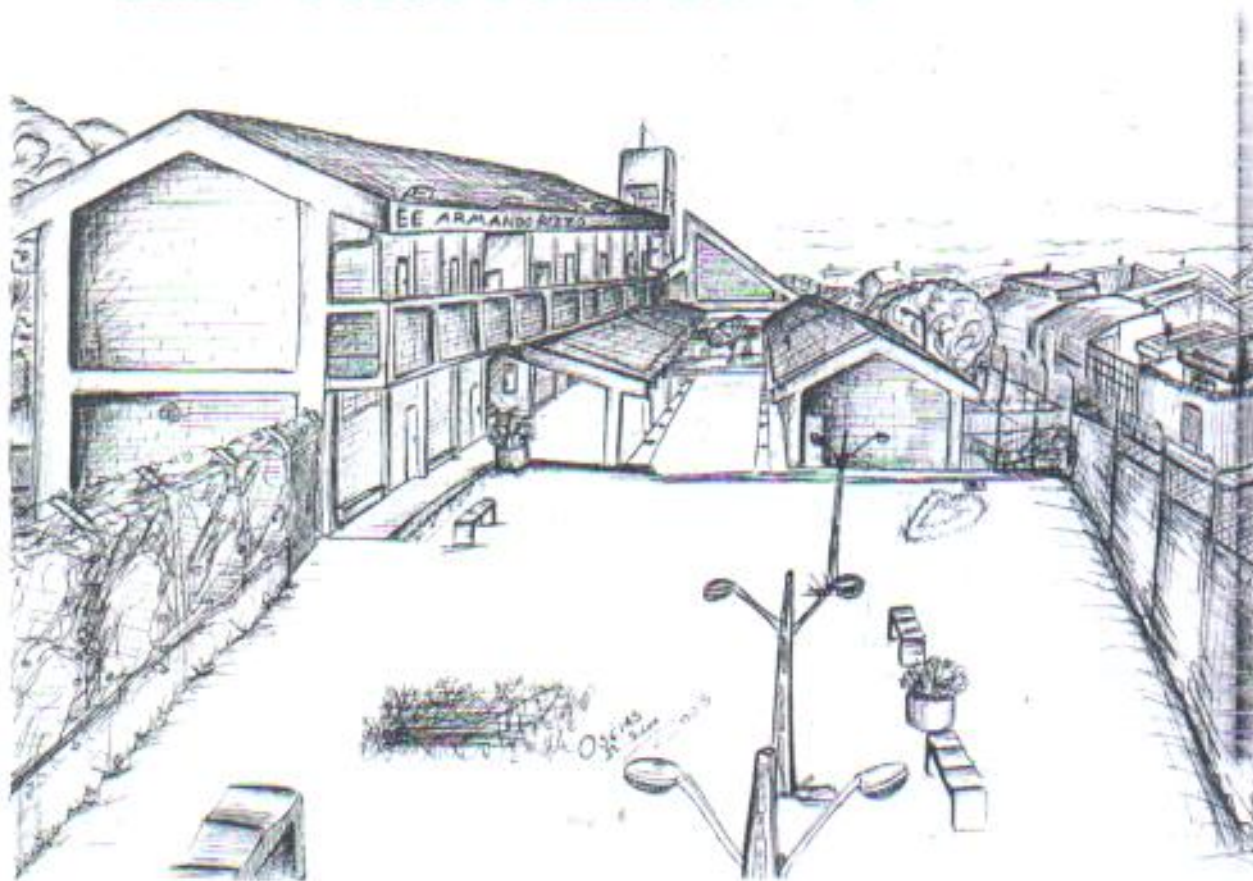


E.E. "PROF. ARMANDO RIZZO"



“Mudar é difícil, mas é possível”
(Paulo Freire)

I – Apresentação:

A proposta educacional da EE Prof Armando Rizzo visa ao desenvolvimento da personalidade do educando e ao respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais, bem como deve favorecer, aceitar e valorizar a diversidade de classes sociais, de culturas, de estilos individuais de aprender, de habilidades, de línguas, de religiões e etc com compreensão, tolerância e a amizade no universo da escola em todos os seus segmentos.

Inseridos no Currículo do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental e médio que foi implantado na rede pública como referencial básico obrigatório para a formulação da proposta pedagógica das escolas desde o ano de 2008, temos entre nossas premissas básicas uma educação à altura dos desafios do mundo moderno sem deixar de lado o saber já adquirido.

Trazemos a responsabilidade enquanto unidade escolar, em viabilizar, a proposta do regime de progressão continuada, definindo um projeto pedagógico articulado a essa medida como à realidade da escola, minimizando possíveis impactos, assegurando, a partir da concessão pela SEE-SP, uma maior autonomia pedagógica, financeira e administrativa.

Além destas, nossas ações pedagógicas estimularão a discussão, o estudo, à pesquisa, à reflexão e o discernimento sobre valores morais e também a aquisição de conhecimentos acumulados através dos tempos.

Adotamos também a pedagogia de inclusão para a educação de todos os alunos independente de suas habilidades ou dificuldades.

Por meio dessas ações, a escola oferecerá ao educando condições básicas para o domínio de competências que permitirão sua compreensão da realidade e a participação enquanto cidadão, no contexto social em que vive.

II - Identificação da Escola

A EE Prof. Armando Rizzo é uma escola que pertence ao Governo do Estado de São Paulo e está localizada à Rua Renato Araújo, 281- Jardim Araújo- em Votorantim, Estado de São Paulo/Brasil- telefone: 015-32431503.

Oferece Ensino Fundamental de 6º a 9º séries e Ensino Médio, no total de 913 alunos, em três períodos. A origem da clientela atendida é de bairros próximos à escola, em distâncias de 2 km, em sua maioria, e de 3,5km até 5km, em pequeno número.

Foi criada em 1967, num prédio em que hoje funciona o 40º Batalhão de Polícia Militar, para atender ao crescimento populacional do Bairro do Rio Acima. Mudou-se para prédio próprio em 1980. Foi inaugurada pelo então governador do estado, Paulo Salim Maluf, acompanhado do prefeito da época, Lázaro de Góes Vieira e do Secretário Municipal de Educação, Celso Fernando de Oliveira Campos (filho da dona Maria do Rosário Arcuri Oliveira Campos, dona Zala, e de Irineu Oliveira Campos, moradores vizinhos da escola).

2.1 Ato de criação

O ato de criação como Grupo Escolar do Bairro do Rio Acima é um Decreto de 12/12/1967, publicado em 14/12/67. A Resolução de 16/02/1968. A Lei 10295/68 de 05/12/1968, designou o patronímico da escola.

A instalação da escola em novo prédio é de 16/02/1980.

A transformação da escola foi feita através da Lei 86/91, publicada em 14/05/1991. A instalação do Segundo Grau foi oficializada nos termos da Resolução 26/91, publicado no D.O.E. de 08/03/1991, retroagindo seus efeitos a 31/01/91, sendo seu funcionamento ocorrido a partir de 14/02/1991.

Reorganizada conforme Decreto nº 40.473/95, de 21/11/1995 e Res. SE nº 37, de 24/04/1996, publicada no D.O. E. de 25/04/1996.

2.2 Denominação:

EE PROF. ARMANDO RIZZO.

2.2.1 Patrono

O professor Armando Rizzo era filho de Angelo Rizzo, de Sorocaba, descendente de imigrantes italianos. Ministrava aulas de primeiras letras aos filhos de imigrantes, em 1920, na cidade de Votorantim. Foi também diretor da Escola Mista de Votorantim, pioneira na cidade.

2.3 Endereço

Rua Renato Araújo, 281 – Jardim Araújo – CEP: 18114-570.

Fone/fax: 15- 32431503 ou 15-32437331

2.4 e-mail

e016755a@see.sp.gov.br / devotrizzo@gmail.com

2.5 Códigos

CIE: 016755

UA: 42149

PRÉDIO: 417102CONVÊNIO FDE/APM: 3462

CNPJ da APM: 49.011.190/0001-31

2.6 Corpo Diretivo

2.6.1 Diretor de Escola

Elizabete Iório Avila

2.6.2 Vice-diretor

Lucilene Aparecida Pereira

2.6.3 Professoras Coordenadoras Pedagógicas

Eliana Stecher Leite de Campos

Elaíde Teresa Cruzeiro Rodrigues

2.6.4 Professora Coordenadora de Apoio à Gestão Pedagógica

Aguardando Término do processo de escolha

2.7 Cursos e Modalidades de Ensino Mantidos

2.7.1 Ensino Fundamental – Ciclo intermediário contemplando apenas o 6º ano e Ciclo final, do 7º ao 9º ano.

2.7.2 Ensino Médio

2.8 Horários de Funcionamento

2.8.1 Dos turnos de aulas

Manhã: 07h00 às 12h15

Tarde: 13h40 às 17h55m

Noite: 19h 00m às 23h 00m

2.8.2 Do atendimento ao público

7h às 20h

2.9 Número de alunos

PERÍODO DA MANHÃ

Ensino Médio: 1^a, 2^a e 3^a anos – 312 alunos

Ensino Fundamental: 9^a ano – 141 alunos

PERÍODO DA TARDE

Ensino Fundamental – ciclo intermediário: 6 ano e ciclo final : 7º e 8º anos - 494

PERÍODO NOTURNO

Ensino Médio: 1^a, 2^a e 3^a anos – 107 alunos.

Total de alunos: 913

Número Médio de alunos por classe: 36 no Ensino Médio e 32 no Ensino Fundamental

III Caracterização da Unidade Escolar

3.1 Caracterização do Corpo Docente

A EE Prof Armando conta com 56 professores, estando 18 afastados no Núcleo Pedagógico, pelo artigo 202 ou por saúde. Nossos professores, na maioria, são PEB-II, efetivos (83%). Tanto os efetivos, quanto os Categoria “F” e “O”(17%), têm muita vontade de aperfeiçoar-se e de promover um Ensino de Qualidade aos alunos, pois são dispostos ao conhecimento e à crítica construtiva, procurando se envolver com os alunos e companheiros.

Reconhecemos que ainda necessitam de uma visão mais construtivista, crítica e democrática em relação à aprendizagem e ao trabalho coletivo, porém, participam dos TPC.s, OT.s e 17 deles se inscreveram para o curso Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio, procurando aperfeiçoamento da prática.

Contamos com uma professora coordenadora para o Ensino Fundamental e outra do Ensino Médio em períodos alternados para o atendimento das necessidades.

Temos duas professoras readaptadas que têm nos auxiliado na organização da Biblioteca e um professor readaptado que assessora a secretaria da escola na organização administrativa e atendimento ao público.

Contamos ainda com o Professor Mediador Escolar e Comunitário (**PEMEC**).

3.2 Caracterização do Pessoal Técnico e Administrativo

Em relação aos funcionários, possuímos 1 gerente de organização escolar, 10 agentes de organização escolar e 05 agentes de serviços escolares, sendo que duas readaptadas e uma em licença saúde, ou seja, apenas 02 em exercício.

Temos um pessoal muito bom e envolvido, que procura dialogar com os alunos e pais, organizar a secretaria de modo eficiente, realizar a limpeza dos espaços da escola com corresponsabilidade, envolvendo alunos e professores na preservação do prédio, que é uma problemática constante da nossa sociedade.

3.3 Caracterização da Clientela - Análise diagnóstica da comunidade escolar

A Escola Estadual “Prof. Armando Rizzo” está localizada no Jardim Araújo, bairro do Rio Acima, Município de Votorantim, Estado de São Paulo. Ministra Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano e Ensino Médio, em três turnos, num total de 913 alunos matriculados.

É servida por uma linha de transporte coletivo. Suas ruas são todas pavimentadas, com todo saneamento básico disponível como: rede de água, esgoto e energia elétrica.

O comércio é diversificado, encontrando desde pequenos bares até supermercados, pequenas lojas de armarinhos, até lojas de médio porte de calçados e confecções. A escola possui Sala do Acesso Escola para acesso à internet pela comunidade escolar. Os alunos também se beneficiam com o curso de informática oferecido pela prefeitura. O bairro é carente em área de lazer, não possui praças ou parques, apenas um centro esportivo. O Programa “Escola da Família” foi muito importante para o atendimento esportivo cultural e social de nossa comunidade, nos finais de semana.

O lazer preferido dos alunos é a Internet (42%), prática de esportes (33%), leitura (13%) e cinema/teatro(12%). A Internet é acessada, em sua maioria (80%), para atividades de bate-papo e a pesquisa 20%.

A maior parte dos moradores trabalha na cidade de Sorocaba e apresenta os problemas sociais mais comuns do Brasil: renda baixa e desemprego. Temos um número grande de alunos do ensino médio que trabalham, principalmente no comércio, para ajudar na renda familiar.

O nível sócio-econômico é bastante variado, indo da classe pobre, com pessoas morando em barracos e desempregadas, até a classe média. A maioria tem uma renda mensal de um salário mínimo e, geralmente, só uma pessoa trabalhando na família. Do total de nossos alunos, 12% recebem bolsa família, sendo que em número de 76 alunos integrantes do ensino fundamental e 39 alunos integrantes do ensino médio.

Um significativo número de famílias é chefiado por mulheres (38%), sendo que a maioria delas trabalha fora e dentro de casa. As famílias, em grande parte (62%), vivem juntamente com pai e mãe. Os alunos (65%) afirmam que houve muita participação dos pais em suas vidas.

O Mercado de trabalho da comunidade se apresenta com 46,73 na Indústria; 1,01% na construção civil; 13,79% no comércio; 38,47% nos serviços gerais, variando a faixa de rendimentos entre um e dois salários mínimos.

Apesar da renda baixa, a maioria das pessoas do bairro possuem residência própria. Atendemos também alunos que residem em área verde.

O emprego se apresenta aos jovens sem profissionalização, nas formas do trabalho temporário, especialmente nas múltiplas agências de terceirização de serviços.

O que vem crescendo é a atividade do aluno aprendiz, através de estágios nas empresas ou consultórios, substituindo a mão-de-obra melhor remunerada, entre os jovens de 15 a 17 anos.

Percebe-se os reflexos dessa problemática na taxa de analfabetismo da comunidade, com 15 anos ou mais, que é de 3,48% e na taxa da população de 18 a 24 anos com Ensino Médio completo, que é de apenas 62,29%, segundo dados do SEADE de 2010.

Os principais problemas enfrentados pela comunidade em relação ao mercado de trabalho e renda são a indisponibilidade de empregos aos jovens que concluíram o ensino médio ou universidade, que ofereçam ganhos compatíveis ao nível de ensino concluído. Então se observa a perda de interesse e motivação. Muitas vezes esses jovens dirigem-se às escolas para ministrar aulas eventuais e depois cursam uma licenciatura, voltando-se definitivamente para a profissão docente. Outras vezes, dirigem-se às atividades de serviços ou do comércio, que são em maior número e algumas vezes, perdem o desejo de trabalhar, ficando à margem da vida produtiva.

O bairro possui igrejas de várias religiões entre Católicas e Evangélicas onde desenvolvem muitas atividades de assistência social.

Nossos alunos dos 6^a anos são oriundos da EMEF Prof. Abimael Carlos de Campos e EMEF Isabel Ferreira Coelho, e em pequeno número, alunos do Ensino Médio oriundos da EE Prof^a Antonieta Ferrarese, escolas que se localizam nas proximidades.

3.4 Espaços Pedagógicos

Sala de aulas
Sala do Acesso Escola
Sala de leitura
Pátio Coberto
Pátio Descoberto
Quadra esportiva
Mesa de tênis
Sala de vídeo
Sala de recursos
Sala da Fanfarra

3.5 Recursos Didáticos

Recursos de materiais para a utilização em sala de aula:

- Livros didáticos / literaturas: ficcionais e não ficcionais
- Aparelho de som – cds : músicas populares – clássicas
- DVD – filmes: ficcionais – documentários – pedagógicos
- Jogos diversos para atividades lúdicas (jogos de: dominó/dama/xadrez)
- Equipamento para tênis de mesa
- Régua / compasso / transferidor
- Caderno / material de papelaria /Torso humano / atlas / mapas.
- TV / vídeo / data show / máquina fotográfica/filmadora
- Instrumentos musicais-Fanfarra

IV – Objetivos da Escola

A equipe da EE Prof Armando Rizzo considerou o seu significado para o contexto escolar e para a formação permanente daqueles que aqui estão.

O aluno desta unidade escolar é um cidadão em formação integrante da comunidade, com vivências e realidades diversificadas. À este aluno a escola oferece formação básica para a construção da cidadania, centrada em conteúdos que estimulem a:

- Analisar e questionar a realidade global e a realidade que o cerca.
- Refletir sobre os valores morais e éticos;
- Atuar de forma solidária e compromissada com a comunidade da qual faz parte.

Desta forma buscamos elevar a auto estima deste cidadão em formação para que possa diferenciar o que colabora ou não, para a melhoria da qualidade de sua vida e do grupo no qual está inserido. Sendo assim, a escola cria condições para que o aluno esteja no exercício pleno de sua cidadania.

V - Linhas Básicas do Projeto Pedagógico

A Escola Estadual Prof Armando Rizzo, compromissada com o ser humano, de modo a propiciar-lhe reflexões sobre o mundo em que vive, oportunizar-lhe a ampliação dos conhecimentos para uma prática social cada vez mais humana e competente, apresenta uma proposta que objetiva aprimorar o papel da Educação.

A proposta pedagógica da Escola sustenta-se numa visão de Educação que parte do senso comum à consciência científica e, assim, constrói sua consciência filosófica baseada na interação, na busca da verdade, da realização humana, do respeito, da responsabilidade, do senso crítico e criatividade, para uma educação transformadora rumo ao bem-estar do homem e da coletividade em que está inserido.

Esta proposta tem como pressuposto o enriquecimento da personalidade e das capacidades de cada aluno, portanto, incentiva-se a abordagem de questões de forma diversificada, que respeite o entendimento de cada um.

Pretende, em sua essência, entender o ser humano como agente de seu destino e de sua própria história, buscando na herança cultural os valores, analisando a vida presente e objetivando um futuro cada vez mais aprimorado com competência e compromisso político-social.

5.1 Questão Metodológica

Deverá ser adotada a metodologia através de temas interdisciplinares, contextualizando com questões, polemizando e debatendo, conduzindo-os para reflexão e ação. O professor poderá trabalhar com a realidade do aluno através da transformação do próprio meio escolar nas questões de higiene, saúde, variantes lingüísticas, etc.

Citar exemplos de situações reais do aluno estimulando-o a descobrir caminhos para chegar aos objetivos do conteúdo proposto.

Diversificar e adequar a forma de trabalhar as competências de acordo com o ano, faixa etária e aprendizagem do aluno, podendo o professor abordar o conteúdo em sala de aula através da leitura de imagens, fotos, gráficos, mapas, analisar rótulos de produtos (a sua composição química, etc), ilustrações e outros.

Atividades em grupo, como:

- Seminários;
- Produção coletiva de textos e conceitos, com tempestade mental coletiva;
- Tarefas de elaboração pessoal;
- Fichas didáticas de leitura e de estudos e exposição oral de conceitos;
- Criar o hábito de leitura com os alunos e desenvolver a leitura durante as aulas;

- Ler textos e exercícios em voz alta e compartilhar idéias através de leitura colaborativa ou programada;
- Praticar a conversa didática buscando a formação de conhecimento e a troca de experiências.

5.2 - Ato Pedagógico

Do profissional se espera sensibilização e consciência do seu trabalho, envolvimento e coerência metodológica com a proposta pedagógica, compromisso com a educação pública de qualidade, tendo segurança e domínio de sua especificidade. O educador deverá prezar pela postura ética e didática em sala de aula.

5.3 – Processo de Avaliação

A avaliação escolar será através de:

- Avaliação externa;
- Avaliação diagnóstica interna e formativa do processo de ensino aprendizagem;
- Avaliação da unidade escolar – Disciplinar.
- Avaliação multidisciplinar – Bimestral.

5.4 - Objetivos da Avaliação:

- A avaliação deverá auxiliar o aluno a aprender e a se desenvolver, ou seja, colaborar para a regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo;
- Ser um indicador para reflexão sobre a qualidade e profundidade do trabalho realizado e da metodologia aplicada, orientação para educação e recuperação contínua, ou encaminhamento para Sala de Recursos Multifuncionais e especialistas multidisciplinares (médicos, psicopedagogos, alfabetizadores);
- A avaliação deverá auxiliar a Escola na sua responsabilidade social e de ensino-aprendizagem;

O professor, durante as aulas, deverá observar e registrar as dificuldades e hipóteses de aprendizagem dos alunos através de metodologias diversificadas, incluindo avaliações, participação das aulas, registros pessoais e coletivos, as pesquisas e a leitura em sala de aula, assim como, deverá analisar e considerar o progresso do aluno, através de notas obtidas durante o ano letivo e a sua frequência, para obtenção do seu resultado final.